

Omega Energia e Implantação 1 S.A

**Relatório sobre a Revisão de
Informações Contábeis
Intermediárias Referente ao
trimestre findo em 31 de março
de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balanço patrimonial	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações contábeis trimestrais	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Omega Energia e Implantação 1 S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Energia e Implantação 1 S.A. ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Ênfase

Reapresentação das informações intermediárias

Em 8 de maio de 2017, emitimos relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Omega Energia e Implantação 1 S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa 3.1, essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas para incluir divulgações adicionais, conforme descrito na referida nota explicativa. Consequentemente, nossa conclusão considera estas alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentadas como informação suplementar para as fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de junho de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4

Omega Energia e Implantação 1 S.A.
Balances patrimoniais
em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)

ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.559	2.020	17.132	7.447
Clientes	6	-	-	9.144	6.659
IR e CS a recuperar		57	57	307	307
Tributos a recuperar	8	617	598	3.443	3.923
Dívidendos a receber		158	158	-	-
Outros		13.618	10.091	6.912	4.072
Total do ativo circulante		16.009	12.924	36.938	22.408
Ativo não circulante					
Caixa restrito	9	-	-	6.590	7.912
Outros		-	-	186	464
Total Realizável a Longo Prazo		-	-	6.776	8.376
Investimentos	10	216.560	208.025	-	-
Imobilizado	11	266	137	621.131	618.283
Intangível		14	14	892	904
		216.840	208.176	622.023	619.187
Total do ativo não circulante		216.840	208.176	628.799	627.563
Total do ativo		232.849	221.100	665.737	649.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Passivo circulante					
Fornecedores	12	355	350	30.673	28.211
Empréstimos e financiamentos	13	80.247	77.648	105.031	99.842
IR e CS a recolher		-	-	906	3.300
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	2.160	2.118	3.658	4.109
Outras obrigações		6.967	6.226	6.836	5.059
Provisões diversas		49	129	1.575	2.178
Total do passivo circulante		89.778	86.471	148.679	142.699
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	373.087	371.910
Obrigações tributárias		-	-	900	733
Total do passivo não circulante		-	-	373.987	372.643
Total do passivo		89.778	86.471	522.666	515.342
Patrimônio líquido					
Capital social	15	138.263	134.246	138.263	134.246
Reserva Legal		19	19	19	19
Reservas de capital		364	364	364	364
Lucros acumulados		4.425	-	4.425	-
Total do patrimônio líquido		143.071	134.629	143.071	134.629
Total do passivo e patrimônio líquido		232.849	221.100	665.737	649.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 1 S.A.

Demonstrações de resultados

do período de três meses findo em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<i>Receita operacional líquida</i>	16	-	-	25.898	-
<i>Custos da operação e conservação</i>	17	-	-	(7.493)	-
Lucro bruto		-	-	18.405	-
Receitas (despesas) operacionais					
<i>Administrativas, pessoal e gerais</i>	18	(479)	211	(1.826)	(1.551)
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>		7.509	(1.804)	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais		7.030	(1.593)	(1.826)	(1.551)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		7.030	(1.593)	16.579	(1.551)
<i>Receitas financeiras</i>	19	103	399	368	908
<i>Despesas financeiras</i>	19	(2.708)	(1)	(11.277)	(552)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(2.605)	398	(10.909)	356
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		4.425	(1.195)	5.670	(1.195)
<i>IRPJ e CSLL</i>	20	-	(57)	(1.245)	(57)
Lucro líquido (prejuízo) do período		4.425	(1.252)	4.425	(1.252)
<i>Número de ações</i>				134.518.272	130.305.819
<i>Lucro líquido (prejuízo) do período por ação - básico e diluído (R\$)</i>	21			0,0328952	(0,0096082)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 1 S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
do período de três meses findo em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<i>Lucro Líquido (prejuízo) do período</i>	4.425	(1.252)	4.425	(1.252)
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>	-	-	-	-
<i>Resultado Abrangente total</i>	4.425	(1.252)	4.425	(1.252)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 1 S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
do período findo em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2017
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros a deliberar	Reserva legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	129.362	-	-	(1.021)	128.341
Aumento de capital	4.840	-	-	-	4.840
Prejuízo do período	-	-	-	(1.252)	(1.252)
Saldos em 31 de Março de 2016	134.202	-	-	(2.273)	131.929
Saldos em 31 de dezembro de 2016	134.246	364	19	-	134.629
Aumento de Capital	4.017	-	-	-	4.017
Lucro líquido do período	-	-	-	4.425	4.425
Saldos em 31 de março de 2017	<u>138.263</u>	<u>364</u>	<u>19</u>	<u>4.425</u>	<u>143.071</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 1 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

do período de três meses findo em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) antes de impostos	4.425	(1.195)	4.425	(1.195)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	4.361	-
Resultado de equivalência patrimonial	(7.509)	1.804	-	-
Receita financeira de investimentos mantidos até o vencimento	-	-	(93)	-
Receita de juros sobre debêntures e mútuos com partes relacionadas	(110)	-	(56)	-
Encargos financeiros	2.599	-	9.720	4.220
	<u>(595)</u>	<u>609</u>	<u>18.357</u>	<u>3.025</u>
(Aumento) redução nos ativos				
Tributos a recuperar	(19)	(154)	480	(320)
Clientes	-	-	(2.485)	-
Outros créditos	(1.406)	(2.148)	(1.069)	(664)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	5	(10)	366	(10)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.394)	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	57
Outras contas a pagar	(718)	(120)	(27)	7.334
Obrigações tributárias	-	-	167	372
Pagamento de juros	-	-	(3.728)	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	<u>(2.733)</u>	<u>(1.823)</u>	<u>9.667</u>	<u>9.794</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(129)	-	(3.185)	(61.224)
Aquisição de ativo intangível	-	-	-	(613)
Mútuos com partes relacionadas	(207)	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	(5.493)	-
Resgates de aplicações financeiras	-	-	6.908	-
Aumento de capital social em controladas	(2.902)	(14.538)	-	-
Caixa Líquido usado pelas atividades de investimento	<u>(3.238)</u>	<u>(14.538)</u>	<u>(1.770)</u>	<u>(61.837)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(3.035)	-
Mútuos com partes relacionadas	1.493	-	806	-
Aumento de capital social	4.017	4.840	4.017	4.840
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>5.510</u>	<u>4.840</u>	<u>1.788</u>	<u>4.840</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(461)</u>	<u>(11.521)</u>	<u>9.685</u>	<u>(47.203)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa				
No início do período	2.020	15.214	7.447	54.709
No fim do período	1.559	3.693	17.132	7.506
	<u>(461)</u>	<u>(11.521)</u>	<u>9.685</u>	<u>(47.203)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omega Energia e Implantação 1 S.A.
Demonstrações do valor adicionado
do período findo em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
(=) 1. Receitas	-	-	27.476	-
<i>Vendas de Mercadorias Produtos e Serviços</i>	(+)	-	27.476	-
(=) 2. Insumos adquiridos de 3o.	(99)	22	(3.313)	(136)
<i>Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos</i>	(-)	14	(2.998)	7
<i>Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros</i>	(-)	8	(315)	(143)
3. = (1-2) Valor adicionado bruto	(99)	22	24.163	(136)
<i>Depreciação, Amortização e Exaustão</i>	(-)	-	(4.361)	-
5. = (3-4) Valor adicionado líquido	(99)	22	19.802	(136)
(=) 6. Valor adicionado recebido em transferência	7.612	(1.405)	368	908
<i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>	(+)	7.509	(1.804)	-
<i>Receitas Financeiras</i>	(+)	103	399	368
7. = (5+6) Valor adicionado total	7.513	(1.383)	20.170	772
(=) 8. Distribuição do valor adicionado	7.513	(1.383)	20.170	772
<i>Pessoal</i>	(+)	(24)	(579)	1.031
<i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>	(+)	399	398	3.487
<i>Remuneração de Capitais de Terceiros</i>	(+)	2.713	50	11.227
<i>Remuneração de Capitais Próprios</i>	(+)	4.425	(1.252)	4.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Omega Energia e Implantação 1 S.A. (“Companhia”), com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 9 de dezembro de 2011 e transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, o investimento no capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

As controladas operacionais têm como atividade preponderante a geração e venda de energia elétrica por meio de sua Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) e Usinas Eólicas.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou capital circulante líquido consolidado negativo de R\$111.741. Em compensação, apresentou geração líquida de caixa operacional de R\$9.667 e efetuou investimentos na construção em estágio final da PCH Serra das Agulhas no montante de R\$ 3.185, ainda considerando que as operações comerciais dos Parques Eólicos foram iniciadas no final do exercício de 2016. As atuais projeções de fluxos de caixa operacional elaboradas pela Administração demonstram recursos suficientes para a manutenção do capital de giro do Grupo e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade do Grupo de continuar operando nos próximos doze meses. Essas projeções incluem: (i) ingressos de caixa oriundos da continuidade das operações comerciais por meio dos contratos de energia já acordados que tiveram início no final do exercício de 2016; (ii) emissão de debentures por meio de sua controlada direta Potami Energia S.A. já realizada em 11 de maio de 2017 no valor de R\$ 42.431 conforme descrito na nota 26 (iii); e (iii) empréstimo ou mútuo com a Omega Geração, caso necessário, que é garantidora do empréstimo de curto prazo conforme divulgado na Nota 14.

2 Entidades do Grupo

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas (“Grupo”) a seguir relacionadas:

Participação acionária

Participações diretas	31/03/2017	31/12/2016
Potami Energia S.A.	100%	100%
Musca Energia S.A.	100%	100%
Testa Branca II Energia S.A.	-	100%

Participações indiretas	31/03/2017	31/12/2015
Testa Branca I Energia S.A.	100%	100%
Testa Branca III Energia S.A.	100%	100%
Porto do Delta Energia S.A.	100%	100%
Sigma Energia S.A.	100%	100%

Potami Energia S.A (“Potami”)

Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 9 de dezembro de 2011, tendo como objetivo a participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture (parceria), consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parque eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), participação em outras sociedades e atividades acessórias necessárias ao cumprimento do seu objeto social.

Testa Branca I Energia S.A. (“Testa I”) e Testa Branca III Energia S.A. (“Testa III”)

São sociedades anônimas de capital fechado, detidas integralmente por Potami, tratando-se de projetos eólicos localizados no Município de Ilha Grande, Estado do Piauí.

Testa I foi constituída em 22 de maio de 2013 e, por meio da Portaria da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 353, de 17 de julho de 2014, obteve autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração até julho de 2049 da Central Geradora Eólica denominada Testa Branca I e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 22.000 kW de capacidade instalada, composta por dez unidades geradoras de 2.200 kW. O início de operação comercial ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2016.

Testa III foi constituída em 13 de maio de 2013, tendo como objeto social a geração e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração da Central Geradora Eólica Testa Branca III e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 22.000 kW de capacidade instalada, composta por 10 unidades geradoras de 2.200 kW, na qualidade de produtor independente de energia elétrica. O início de operação comercial ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2016.

Porto do Delta Energia S.A. (“Porto do Delta”, denominada Eólica Porto das Barcas S.A. até 20 julho de 2015)

Porto do Delta foi constituída em 15 de julho de 2013 e, por meio da Resolução Autorizativa da ANEEL nº 3.088, de 30 de agosto de 2011, obteve autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração até setembro de 2041 da Central Geradora Eólica denominada Porto do Delta e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 30.800 kW de capacidade instalada, composta por 14 unidades geradoras de 2.200 kW, localizada no Município de Parnaíba, Estado do Piauí. O início de operação comercial ocorreu em novembro de 2016.

Musca Energia S.A (“Musca”)

Musca é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de maio de 2013, tendo como objetivo a participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture (parceria), consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parque eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), participação em outras sociedades e atividades acessórias necessárias ao cumprimento do seu objeto social.

Sigma Energia S.A. (“Sigma”)

A Sigma é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de Maio de 2000, detida integralmente por Musca, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 4.246, de 16 de julho de 2013, autorizou a Musca a implantar e explorar, sob o regime de produção independente de energia elétrica, a Pequena Central Hidrelétrica Serra das Agulhas, localizada nos municípios de Diamantina e Monjolos, no Estado de Minas Gerais, constituída de dois geradores de 15.000 kW e potência instalada de 30.000 kW, incluindo as instalações de transmissão de interesse restrito da central geradora. O início de operação comercial ocorreu em abril de 2017.

Testa Branca II Energia S.A. (“Testa II”)

Sociedade anônima de capital fechado, detida integralmente por Potami até 21 de março de 2016 quando, por cisão parcial de Potami, o investimento foi vertido integralmente para a Omega Energia e Implantação 1. Testa II foi constituída em 22 de maio de 2013, tendo como objeto social a geração e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração da Central Geradora Eólica Testa Branca II e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 22.000 kW de capacidade instalada, composta por 10 unidades geradoras de 2.200 kW, localizado no Município de Ilha Grande, Estado do Piauí, na qualidade de produtor independente de energia elétrica, aguardando sua viabilização através de venda da energia produzida em Leilão. Testa Branca II foi negociada em 31 de março de 2017 para a parte relacionada Omega Desenvolvimento de Energia S.A., com preço determinado pelo valor de livros na data da negociação, apurado pelo valor do patrimônio líquido em 31 de março de 2017 no montante de R\$1.005, cujo recebimento está previsto para ocorrer em até dois anos.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 16 de junho de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações intermediárias em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias fechadas e as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3.2 Reapresentação das informações intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, originalmente aprovadas para emissão em 8 de maio de 2017, estão sendo reemitidas para inclusão de divulgações de eventos subsequentes que ocorreram após a data de autorização original, as quais estão sendo divulgadas nas notas explicativas 24(ii), 24(iii) e 24(iv) e também para aprimorar a divulgação na nota explicativa 1 referente ao parágrafo de continuidade operacional. A reemissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 foi autorizada pela administração em 16 de junho de 2017.

4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações, aplicáveis às operações do Grupo, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas informações contábeis intermediárias e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 4 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 4 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 47 - Receita de contrato com cliente, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Bancos	5	6	2.736	640
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.554	2.014	14.396	6.807
	<u>1.559</u>	<u>2.020</u>	<u>17.132</u>	<u>7.447</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas, substancialmente, por aplicações em renda fixa por meio do instrumento Compromissadas lastreadas em Debêntures, indexada em entre 85% e 96% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2017 (75,56% em 31 de dezembro de 2016).

6 Clientes

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Contratos bilaterais/Curto prazo	9.144	6.659
	<u>9.144</u>	<u>6.659</u>

Não há saldos em atraso em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Não foi considerado necessário o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

7 Partes relacionadas

A Companhia está sob controle comum compartilhado indireto do BJJ Fundo de Investimentos em Participações e da WP Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos em Participações, geridos pela Tarpon Investimentos S.A. e pela Warburg Pincus LLC respectivamente.

Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Balanco patrimonial				
Ativo Circulante				
Cientes (a)				
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	3.999	1.065
Outros créditos (b)				
Hidrelétrica Pipoca S.A.	30	16	30	16
Sigma Energia S.A.	3.521	3.197	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	10	3	10	3
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	19	49	19	49
Omega Energia S.A.	342	290	342	290
Indaia Grande Energia S.A.	15	6	15	6
Porto das Barcas Energia S.A.	27	22	27	22
Porto do Parnaíba Energia S.A.	10	5	10	5
Porto Salgado Energia S.A.	26	22	26	22
Gargaú Energética S.A.	10	-	10	-
Omega Desenvolvimento S.A.	2.752	777	2.752	777
Testa Branca I Energia S.A	1.140	1.046	-	-
Testa Branca III Energia S.A	1.140	1.046	-	-
Eolica Porto das Barcas S.A.	1.559	1.423	-	-
Omega Energia e Implantação 2 S.A.	1.049	1.015	1.049	1.015
Omega Gestora de Recursos S.A	2	-	2	-
Delta 4 Energia S.A.	62	-	62	-
Delta 3 I Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 II Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 III Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 IV Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 V Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 IV Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 VII Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 VIII Energia S.A	49	-	49	-
Omega Solar Energia S.A	57	-	57	-
Dividendos a receber (c)				
Potami Energia S.A.	158	158	-	-
Mútuos (d)				
Potami Energia S.A.	-	26	-	-
Sigma Energia S.A.	250	-	-	-
Porto do Delta Energia S.A.	930	909	-	-
	<u>13.501</u>	<u>10.010</u>	<u>8.802</u>	<u>3.270</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Balço patrimonial				
Passivo Circulante				
Fornecedores (a)				
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(1.540)	(1.540)
			-	
Outras obrigações (b)				
Omega Energia S.A.	(1.800)	(1.673)	(2.042)	(1.673)
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	(32)	(32)	(54)	(32)
Omega Desenvolvimento S.A.	(202)	(200)	(226)	(200)
Omega Energia e Implantação 2 S.A.	(1.289)	(1.255)	(1.367)	(1.255)
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	(2.000)	-	(2.000)	-
Mútuos (d)				
Potami Energia S.A.	(206)	(202)	-	-
Sigma Energia S.A.	-	(808)	-	-
Testa Branca I Energia S.A	(207)	(101)	-	-
Testa Branca III Energia S.A	(128)	(101)	-	-
Omega Desenvolvimento S.A.	(64)	(1.847)	(64)	(1.847)
Debêntures (e)				
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	(1.033)	-	(1.033)	-
	<u>(6.961)</u>	<u>(6.219)</u>	<u>(8.326)</u>	<u>(6.547)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Resultado				
Receita operacional líquida (a)				
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	6.197	-
Reembolso de despesas (b)				
creditados (debitados) na rubrica despesas operacionais - Administrativas pessoal e gerais				
Omega Energia e Implantação 2 S.A.	-	261	(78)	261
Indaia Grande Energia S.A.	15	15	15	15
Indaiazinho Energia S.A.	9	7	9	7
Porto Salgado Energia S.A.	7	9	7	9
Porto das Barcas Energia S.A.	7	7	7	7
Porto do Parnaíba Energia S.A.	10	13	10	13
Gargaú Energética S.A.	17	17	17	17
Hidrelétrica Pipoca S.A.	13	15	13	15
Sigma Energia S.A.	324	734	-	-
Testa Branca I Energia S.A	95	239	-	-
Testa Branca III Energia S.A	95	239	-	-
Porto do Delta Energia S.A.	136	323	-	-
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	-	(24)	(22)	(24)
Omega Energia S.A.	(76)	(237)	(317)	(237)
Omega Gestora de Recursos S.A	2	-	2	-
Omega Desenvolvimento S.A.	98	57	(1)	57
Delta 3 I Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 II Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 III Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 IV Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 V Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3VI Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 VII Energia S.A	49	-	49	-
Delta 3 VIII Energia S.A	49	-	49	-
Delta 4 Energia S.A.	62	-	62	-
Omega Solar Energia S.A	57	-	-	-
Resultado financeiro				
Despesa debêntures (e)				
Omega Comercializadora de Energia Ltda.	(33)	-	(33)	-
Despesa atualização mútuo (d)				
Potami Energia S.A.	(6)	-	-	-
Testa Branca I Energia S.A	(6)	-	-	-
Testa Branca III Energia S.A	(4)	-	-	-
Omega Desenvolvimento S.A.	(23)	-	(23)	-
Receita atualização mútuo (d)				
Sigma Energia S.A.	10	-	-	-
Porto do Delta Energia S.A.	28	-	-	-
	<u>1.229</u>	<u>1.675</u>	<u>6.257</u>	<u>140</u>

- (a) Refere-se a operações de compra e venda de energia.
- (b) Refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).
- (c) Dividendos deliberados por controladas.
- (d) Contratos de mútuo financeiro, com vencimentos previstos para maio de 2017 e com remuneração pela taxa DI divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”).
- (e) Refere-se a debêntures privadas com vencimento em Fevereiro de 2018 e com remuneração pela taxa DI divulgada pela CETIP.

Remuneração do pessoal chave da administração para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

	31/03/17	31/03/16
Salário / Pró-Labore	123	163
Benefícios Diretos e Indiretos	5	35
Remuneração Variável	200	409
Total Remuneração	328	607

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
PIS/COFINS	1	1	611	1.083
IRRF	616	597	2.828	2.836
Outros	-	-	4	4
	617	598	3.443	3.923

9 Caixa restrito

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Aplicações financeiras	6.589	7.912

O saldo refere-se à aplicações financeiras de instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos do BNDES descritos na nota explicativa nº 13, remunerados em média a 95% do CDI em 31 de março de 2017 (95% do CDI em 31 de dezembro de 2016). Estas aplicações somente podem ser movimentadas mediante autorização expressa do BNDES.

10 Investimentos

Movimentação do investimento

Controladora

	Musca Energia	Potami Energia	Testa II	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	78.559	128.461	1.005	-	208.025
Aumento de Capital	1.751	151	-	1.000	2.902
Resultado de equivalência patrimonial	(480)	8.118	-	(129)	7.509
Alienação	-	-	(1.005)	(871)	(1.876)
Saldos em 31 de março de 2017	79.830	136.730	-	-	216.560

O aumento de capital na controlada Musca durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017, no montante de R\$1.751, foi realizado para provê-la com recursos financeiros para repasse à controlada indireta Sigma, também mediante aumento de capital, para esta última arcar com os investimentos finais na implantação da Pequena Central Hidrelétrica Serra das Agulhas.

11 Imobilizado

Composição

	Controladora						Consolidado					
	31/03/17			31/12/16			31/03/17			31/12/16		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço												
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	418.994	(8.324)	410.670	418.993	(4.025)	414.968
Edificações	-	-	-	-	-	-	5.511	(109)	5.402	5.514	(61)	5.453
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	53	-	53	53	(1)	52
	-	-	-	-	-	-	424.558	(8.433)	416.125	424.560	(4.087)	420.473
Administração												
Máquinas e equipamentos	21	-	21	21	-	21	45	(6)	39	39	-	39
Móveis e utensílios	1	-	1	1	-	1	47	-	47	47	-	47
Benefitorias em bens de terceiros	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
	23	-	23	22	-	22	93	(6)	87	86	-	86
Imobilizado em Curso	243	-	243	114	-	114	204.919	-	204.919	197.724	-	197.724
Total do imobilizado	266	-	266	136	-	136	629.570	(8.439)	621.131	622.370	(4.087)	618.283

Movimentação no exercício

	Controladora					Consolidado					
	Valor líquido		Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido		Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido
	31/12/16	31/03/17				31/12/16	31/03/17				
Imobilizado em serviço											
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	414.968	-	-	(4.298)	410.670	
Edificações	-	-	-	-	-	5.453	-	-	(51)	5.402	
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	52	1	-	-	53	
	-	-	-	-	-	420.473	1	-	(4.349)	416.125	
Administração											
Máquinas e equipamentos	21	-	-	-	21	39	-	-	-	39	
Móveis e utensílios	1	-	-	-	1	47	-	-	-	47	
Benefitorias em bens de terceiros	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	
	22	-	-	-	23	86	1	-	-	87	
Imobilizado em Curso	114	129	-	-	243	197.724	8.688	(1.493)	-	204.919	
Total do imobilizado	136	129	-	-	266	618.283	8.690	(1.493)	(4.349)	621.131	

Capitalização de custos de empréstimos

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, os custos de empréstimos capitalizados no consolidado foram de R\$3.409 (R\$4.344 no período de três meses findo em 31 de março de 2016). A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, para o consolidado, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 7,5 % a.a. no primeiro trimestre de 2017 (6,7% a.a. no primeiro trimestre de 2016).

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Fornecedores de imobilizado	-	-	26.791	24.695
Fornecedores	355	350	3.882	3.516
	<u>355</u>	<u>350</u>	<u>30.673</u>	<u>28.211</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Empréstimo - BNDES	-	-	398.780	395.075
Empréstimo - Ponte	80.247	77.648	80.434	77.648
Custo de captação	-	-	(1.096)	(971)
	<u>80.247</u>	<u>77.648</u>	<u>478.118</u>	<u>471.752</u>
Circulante	80.247	77.648	105.031	99.842
Não Circulante	-	-	373.087	371.910

Movimentação no exercício

CONTROLADORA

	Principal	Encargos	Custo	
			Transação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	72.878	5.051	(281)	77.648
Amortização - Custo Transação	-	-	94	94
Encargos financeiros provisionados	-	2.506	-	2.506
Saldos em 31 de março de 2017	<u>72.878</u>	<u>7.557</u>	<u>(187)</u>	<u>80.248</u>

CONSOLIDADO

	Principal	Encargos	Custo	
			Transação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	464.308	8.697	(1.253)	471.752
Amortização	(3.035)	-	-	(3.035)
Amortização - Custo Transação	-	-	157	157
Encargos financeiros pagos	-	(3.728)	-	(3.728)
Encargos financeiros provisionados	-	12.972	-	12.972
Capitalização de Juros	7.591	(7.591)	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	<u>468.864</u>	<u>10.350</u>	<u>(1.096)</u>	<u>478.118</u>

Abaixo são apresentados os detalhes dos empréstimos contratados.

Controlada	Instituição financeira	Valor contratado R\$ R\$ mil	Data da contratação mês de ano	Valor liberado R\$ R\$ mil	Período de pagamento		Forma de pagamento	Finalidade	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	Saldo da dívida	
					Início	Fim					31/03/2017	31/12/2016
					mês de ano	mês de ano					R\$ mil	R\$ mil
OMEGA ENERGIA & IMPLANTACÃO I												
Controladora												
OE&I I	ABC/Fibra	41.000 (1a. Série) 31.000 (2a. Série)	maio de 2016	29.600 (1a. Série) 22.400 (2a. Série)	setembro de 2017 (1a. Série)	setembro de 2017 (2a. Série)	bullet	Financiamento da Usina	CDI + 3,50% (1a. Série) CDI + 2,35% (2a. Série)	Fiança Corporativa da Omega Geração S.A.	80.454	77.930
Controladas												
Sigma	BNDES	96.627	agosto de 2015	96.290	agosto de 2017	julho de 2037	mensal	Financiamento da Usina	TJLP + 2,02%	Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida	109.825	106.398
Testa Branca I	BNDES	69.500	junho de 2016	69.500	fevereiro de 2017	janeiro de 2033	mensal	Financiamento da Usina	TJLP + 2,18%	Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida	72.201	72.046
Testa Branca III	BNDES	84.312	junho de 2016	83.312	fevereiro de 2017	janeiro de 2033	mensal	Financiamento da Usina	TJLP + 2,48%	Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida	86.453	86.382
Porto do Delta	BNDES	128.324	junho de 2016	125.762	fevereiro de 2017	janeiro de 2033	mensal	Financiamento da Usina	TJLP + 2,18%	Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida	130.301	130.249
											479.214	473.005

13.1 Cronograma de pagamento

Ano	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2017	96.410	124.271
2018	23.741	54.880
2019	23.741	53.336
2020 a 2022	71.223	152.723
2023 a 2025	71.223	140.458
2026 a 2028	71.223	126.754
2029 a 2031	71.223	111.588
2032 a 2034	36.244	53.931
2035 a 2037	14.186	21.157
	479.214	839.098

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados, considerando projeções da TJLP.

13.2 Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais para um Project Finance, incluindo: Contas Reservas (conforme descrito na nota explicativa nº 9), cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos apresentados na nota de imobilizado, alienação das ações da Companhia e quando aplicável, cartas de fiança bancária.

13.3 Covenants Financeiros

As controladas Testa I, Testa III e Porto do Delta, estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP) e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), porém os mesmos passam a ser exigidos um ano após a primeira amortização, que ocorreu em Fevereiro/2017.

13.4 Cartas de fiança bancária

As controladas da Companhia mantém em conjunto, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, R\$236.844 de fianças, com vencimentos entre setembro de 2017 e dezembro de 2018, com o objetivo de garantia de financiamentos junto ao BNDES.

14 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$138.263, representado por 139.206.546 ações ordinárias. O montante não integralizado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$4.017, foi integralizado em janeiro de 2017.

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ações ON	%	Ações ON	%
Acionistas				
Omega Desenvolvimento I Fundo de Investimento em Participações - Tarpon e Warbur	137.946.599	99,09%	137.946.599	99,09%
Administradores - Diretoria	1.259.947	0,91%	1.259.947	0,91%
	<u>139.206.546</u>	<u>100,00%</u>	<u>139.206.546</u>	<u>100,00%</u>

Distribuição dos lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; e (ii) do saldo do lucro líquido restante e, conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 2% (dois por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral Ordinária que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia.

15 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/17	
	R\$	MWh
Total Vendas	27.477	147.856
Vendas Mercado Livre	20.705	96.612
CCEE	575	2.934
Vendas Intercompany	6.197	48.310
Impostos	(1.579)	
	25.898	

16 Custo da operação e conservação

	Consolidado
	31/03/17
Compra Energia	(1.993)
Depreciação usina	(4.347)
O&M	(1.099)
Pis e Cofins a compensar	77
Outros	(131)
	(7.493)

A rubrica Compra Energia refere-se a energia adquirida de terceiros e de partes relacionadas, no período de três meses findo em 31 de março de 2017 correspondente a 46.128 MWh, enquanto no mesmo período de 2016 não houve por ainda estar em fase de implantação.

17 Despesas administrativas, pessoal e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Despesas de Pessoal, Geral e Administrativas	(331)	246	(1.454)	(1.360)
Outras	(148)	(35)	(361)	(191)
	(479)	211	(1.826)	(1.551)

No 1º trimestre de 2017 e 2016, houve o crédito na rubrica de Despesas Pessoal na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$278 e R\$390, respectivamente, correspondente ao excedente da provisão de participação de lucros sobre os resultados para os colaboradores constituída no exercício de 2016 e 2015, respectivamente. Essa movimentação causou na apresentação, no 1º trimestre de 2016, de saldo credor na rubrica Despesas Pessoal na controladora e no consolidado.

A rubrica Despesas de Pessoal, Geral e Administrativas no consolidado está apresentada líquida de valores reembolsáveis de partes relacionadas e valores capitalizados no ativo imobilizado nos montantes de R\$116 (R\$ 140 no trimestre findo em 31 de março de 2016) e R\$459 (R\$ 0 no trimestre findo em 31 de março de 2016), respectivamente.

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/ aplicações financeiras	108	419	405	924
Outras receitas	-	-	16	32
Pis e Cofins sobre receita financeira	(5)	(20)	(53)	(48)
	<u>103</u>	<u>399</u>	<u>368</u>	<u>908</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/ empréstimos	(2.506)	-	(12.972)	(4.849)
Capitalização de juros sobre financiamentos	-	-	3.409	4.344
IOF	(2)	-	(37)	-
Comissão sobre Fiança	-	-	(967)	-
Assessoria financeira	(94)	-	(157)	-
Outras despesas	(106)	(1)	(553)	(47)
	<u>(2.708)</u>	<u>(1)</u>	<u>(11.277)</u>	<u>(552)</u>
	<u>(2.605)</u>	<u>398</u>	<u>(10.909)</u>	<u>356</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

	31/03/17	31/03/16
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.670	(1.195)
Alíquota corrente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(1.928)	406
Adições de natureza permanente - despesas não dedutíveis	(1)	(5)
Tributos diferidos não reconhecidos sobre provisões não dedutíveis temporariamente	(337)	143
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	1.436	-
Não constituição de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(1.061)	(607)
Outros	646	5
Compensação prejuízos fiscais não ativados	142	-
Outros - diferença	504	6
	<u>(1.245)</u>	<u>(57)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>22,0%</u>	<u>-4,8%</u>

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas apresentavam saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$14.862 (R\$11.949 em 31 de dezembro de 2016), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

20 Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação básico e diluído por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016.

	Controladora / Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.425	(1.252)
Denominador		
Média ponderada do número de ação - milhares	134.518	130.306
Lucro (prejuízo) por ação básico (Reais)	<u>0,0328952</u>	<u>(0,0096082)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, bem como não houve transações diluitivas.

21 Cobertura de seguros

A Omega Energia & Implantação I, mantém seguros com as coberturas contratadas consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

22 Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados mantidos com bancos e instituição financeiras, os quais possuem *ratings*, classificados pelas mais renomadas agências internacionais, entre alta qualidade e mais alta qualidade.

A Companhia e suas controladas detém contas a receber com clientes, os quais são liquidados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório é apresentada a seguir:

	Nota	Consolidado	
		31/03/17	31/12/16
Caixas e equivalentes	5	17.132	7.447
Clientes	6	9.144	6.659
Caixa restrito	9	6.590	7.912
		<u>32.866</u>	<u>22.018</u>

Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas possuem financiamentos de longo prazo a índices atrelados à TJLP e de financiamentos de curto prazo atrelados à variação do CDI.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas, na data de 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e taxa Selic, para financiamentos junto ao BNDES e empréstimos de curto prazo, respectivamente, foi definido o cenário provável com a taxa de 7% para a TJLP e de 12,25% para o CDI, para os próximos doze meses a partir de 31 de março de 2017 e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Consolidado				
	Exposição em 31/03/2017	Risco	Cenário provável	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
<u>TJLP</u>					
Testa Branca I - BNDES	72.201	variação da TJLP	6.970	8.265	9.560
Testa Branca III - BNDES	86.453	variação da TJLP	8.346	9.896	11.447
Porto do delta - BNDES	130.301	variação da TJLP	12.579	14.916	17.252
Sigma - BNDES	109.824	variação da TJLP	10.061	12.022	13.983
Total	398.779		37.956	45.099	52.242
<u>CDI</u>					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.396	Variação do CDI	1.764	2.204	2.645
Caixa restrito	6.590	Variação do CDI	807	1.009	1.211
Empréstimo - Ponte	(80.434)	Variação do CDI	(13.149)	(15.702)	(18.256)
	(59.448)		(10.578)	(12.489)	(14.400)

Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. O principal passivo financeiro contratado são os financiamentos com o BNDES e os empréstimos de curto prazo, e seus vencimentos contratuais demonstrados na nota explicativa nº 13.

A Companhia e suas controladas administram seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias.

A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis, junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, a Companhia e suas controladas têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas serão exigidas a partir de 2018, como descrito na nota explicativa nº 13.

Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis intermediárias consolidadas:

	Valor Contábil		Categoria
	31/03/17	31/12/16	
Caixas e equivalentes	17.132	7.447	A
Caixa restrito	6.590	7.912	B
Clientes	9.144	6.659	C
Financiamentos	478.118	471.752	D
Fornecedores	30.673	28.211	D

A - Mensurados ao valor justo por meio do resultado

B - Mantidos até o vencimento

C - Empréstimos e recebíveis

D - Outros passivos financeiros ao custo amortizado.

A Administração avaliou o valor justo dos instrumentos financeiros acima e não os divulgou, pois os seus valores contábeis são razoavelmente próximos.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e subsidiárias detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes no consolidado a Depósitos bancários no montante de R\$ 6 em 31 de março de 2017 (R\$640 em 31 de dezembro de 2016) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes no consolidado a Aplicações financeiras de liquidez imediata e Caixa restrito, no montante de R\$14.036 em 31 de março de 2017 (R\$15.359 em 31 de dezembro de 2016).

23 Compromissos

As controladas da Companhia tem como obrigação a geração de energia para honrar os contratos de curto e longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 2. Para isso, incorre em custos pelos acessos ao sistema de distribuição e de transmissão, além dos contratos de conexão, cujas tarifas são homologadas pela ANEEL.

Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas do Complexo Delta 2 participam de transações de arrendamento mercantis operacionais relacionados ao uso de terreno onde instalados seus parques eólicos. Os arrendamentos de terrenos foram firmados há longa data e o Grupo determinou que o arrendamento é operacional. Esses arrendamentos foram firmados por período equivalente ao período da autorização de cada parque eólico, com opção de renovação do arrendamento após este período. O aluguel pago mensalmente ao arrendador é determinado inicialmente em valor fixo e, quando iniciada a operação comercial é baseado em percentagem da receita mensal auferida em cada parque, e o Grupo não participa no valor residual dos bens arrendados. Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 o montante de R\$420 (sem valor no período de três meses findo em 31 de março de 2016, por estar em fase de implantação) foi reconhecido no resultado na rubrica de custo de operação e manutenção.

Os pagamentos futuros projetados de arrendamentos de terrenos são apresentados a seguir:

	Consolidado 31/03/17
Até 31/12/2017	1.750
Entre 2018 e 2021	5.236
Após 2021	30.173
	<u>37.159</u>

24 Eventos subsequentes

i) Início da operação comercial de Sigma Energia S.A.

A operação comercial de Sigma Energia S.A. iniciou em abril de 2017.

ii) Alteração de controle acionário da Companhia

Os acionistas da Companhia decidiram integralizar, com as 139.206.546 ações ordinárias nominativas que representam a totalidade do seu capital social, parte do aumento do capital social da parte relacionada Omega Geração S.A., cuja emissão foi autorizada em assembleia geral extraordinária dessa última realizada em 12 de maio de 2017.

O aumento total do capital social de Omega Geração S.A. foi de R\$166.861, passando dos atuais R\$265.296 para R\$432.157, mediante a emissão de 136.012.276 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com o preço de emissão por cada ação emitida de R\$1,22680743, estabelecido de acordo com o art. 170, § 1º, inciso II da Lei das S.A.

Nesse aumento de capital social de Omega Geração S.A., os acionistas da Companhia participam como descrito acima com a subscrição de R\$143.071. A transação depende de anuências prévias de terceiros para a alteração do controle direto da Companhia e pelo subscritores dessas novas ações.

iii) Emissão de debêntures pela controlada Potami e pagamento de empréstimo

Em 11 de maio de 2017, a controlada Potami realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, através de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$42.431. O prazo de amortização dessas debêntures é de 19 parcelas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 de dezembro de 2017 e a última prestação no dia 15 de dezembro de 2026. Os juros incidentes sobre as debêntures são correspondentes a 7,3754% a.a., além da atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. Com o ingresso dos recursos da emissão da debentures, a Companhia realizou o pagamento de empréstimo no valor de R\$ 36.000 na mesma data.

iv) aporte de capital em subsidiárias pela Potami.

Em 12 de maio de 2017, a controlada Potami realizou aumento de capital com integralização de novas ações preferencias nominativas emitidas por cada uma de suas três controladas diretas, quais sejam Testa I, Testa III e Porto do Delta, no montante de R\$19.423.